



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

POZ 91/10

**Justificativa**

O presente projeto de Decreto Legislativo objetiva conceder o título de cidadão paulistano ao Reverendíssimo **Padre Antonio Cadeddu** (Padre Antonello) pelos anos de dedicação à prática missionária de fraternidade e religiosidade na cidade de São Paulo.

O projeto de Lei encontra amparo no artigo 14, inciso XIX, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, que outorga competência privativa à Câmara Municipal de São Paulo em conceder honrarias à pessoa que reconhecidamente tenha prestado serviços ao Município.

Em 06 de novembro de 1952, em Cagliari na Sardenha (Itália), nasceu o nosso querido Antônio Cadeddu, que logo foi apelidado por sua mãe de Antonello.

Quando Padre Antonello fala da família sempre se lembra da mãe que arrumava todos os filhos para a missa e reunia-os para a oração do terço. Sua experiência com Deus começou desde criança.

Na juventude, começou a estudar medicina, e a trabalhar em uma venda de remédios. Aos poucos foi descobrindo a palavra de Deus e começou a se questionar sobre o que pretendia para sua vida.

Resolveu entrar para o Seminário dos Xaverianos (Itália), onde estudou filosofia e teologia. Neste período pediu a Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares, um nome de consagração, ela respondeu: **Antonello de Jesus Crucificado e Abandonado.**

No dia 12 de abril de 1982, tornou-se sacerdote juntamente com Padre João Henrique, e assim, nascia o começo de uma grande amizade.

Padre Antonello sempre amou o desejo de evangelizar e anunciar o Amor que tudo pode. Por isso, escolheu a Palavra: "*Ide a todo mundo e anunciai o evangelho*" como base para sua vida e seu sacerdócio.

Padre Antonello foi ordenado às 15h na Igreja Catedral de Chioggia em uma celebração muito forte e participativa por Dom Sennen Corra que o conhecia há pouco tempo, mas acreditou nos seus desejos e convicções.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

No ano de 1995, Padre Antonello descobriu os carismas e a força que tinha sobre a vida das pessoas e sobre sua vida. E experimentou o repouso no Espírito.

Em 1996 foi enviado para o Brasil, onde ficou dois anos morando na cidade de São Paulo. Em seguida, se mudou para servir a Igreja em Palmas (TO).

Em 1999 retornou a São Paulo, onde reencontrou seu amigo Padre. João Henrique que há anos não via. Após este reencontro, surgiu a possibilidade de concretizar um sonho antigo: fundar um movimento onde cada pessoa pudesse expressar o seu chamado.

Depois de muitas buscas e orientações, no ano de 2000, os Padres. Antonello e João Henrique deram o “sim” a Deus e iniciaram, na cidade de São Paulo, o Movimento **Aliança de Misericórdia**, Comunidade que há 10 anos realiza trabalhos em prol dos mais pobres social e espiritualmente.

O primeiro ano da Aliança de Misericórdia, os Padres com um pequeno grupo de missionários visitavam as ruas da cidade e os bairros da periferia para evangelizar e ouvir os sofrimentos de tantas famílias.

A partir do segundo ano iniciaram a abertura de centros sociais para ajudar crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos moradores de periferia ou em situação de rua.

Com 10 anos a Aliança de Misericórdia está presente em mais de 40 cidades do Brasil com mais de 34 centros sociais. Somente na cidade de São Paulo mantém:

- **2 Centros de Assistência à População de Rua** - que oferecem atendimento às pessoas em situação de rua com assistência social e jurídica, alimentação e higiene, formação humana e espiritual, trabalho de triagem e amparo para aqueles que desejam deixar de viver na rua: Espaço de Convivência Jardim da Vida Dom Luciano Mendes de Almeida e Núcleo de Serviço e Convivência Casa Restaura-me São Paulo.



## CÂMARA MUNICIPAL DE **SÃO PAULO**

- **O Centro de Apoio à Família (CENAFAM)** - localizado na Favela do Parque de Taipas, onde as famílias da região da favela recebem atendimento por meio de diversos programas onde aproximadamente 3.600 pessoas são beneficiadas todo mês: 100 alunos em curso de alfabetização para adultos e supletivos de 1º e 2º Graus, na Escola Padre Pio
- - Programa de inclusão digital no tele-centro com mais de 1.800 acessos/mês
- - 90 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, no Núcleo Sócio Educativo (CCA)
- - 120 jovens de 15 a 24 anos no programa Centro de Juventude I e II
- - 1.200 famílias no programa Ação Família – viver em comunidade.
- **3 creches** nas favelas do Parque de Taipas e Moinho que atendem diariamente 340 crianças de 0 a 6 anos, na educação, alimentação e serviços de saúde.
- **5 Abrigos** para crianças e adolescentes que em sua maioria são encontrados nas ruas de São Paulo. Os abrigos estão em total consonância com o CMDCA e além de tirar os atendidos da situação de risco promove a reinserção escolar e desenvolve um trabalho com suas famílias.

A aliança promove também diversas atividades pastorais. Destacam-se a Pastoral de Rua, Fundação Casa, Maria Madalena, que desenvolve um trabalho com pessoas marginalizadas pela prostituição, dentre outros.

Em outras cidades, no interior de São Paulo e outros estados a Aliança mantém 20 casas para população em situação de rua que em sua maioria foram encaminhados da Cidade de São Paulo.

No ano de 2006 ganhou o Prêmio Milton Santos outorgado pela Câmara de Vereadores de São Paulo, pela excelência do trabalho social.

Justa a homenagem ora concedida de tornar cidadão paulistano aquele que se dedica à nossa cidade, com o objetivo de proporcionar, por meio da caridade, o amor a tantos que dele necessitam.